

-----**ATA N.º 1/2021**-----

-----Aos seis dias, do mês de janeiro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira foi realizada videoconferência, da reunião ordinária da Câmara Municipal, conduzida pelo Senhor Presidente da Câmara, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e com a participação dos Senhores Vereadores: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** após cumprimentar os presentes, desejou a todos um Bom Ano Novo, repleto de saúde e paz. -----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----O Senhor Vereador José Albano pediu a palavra para comunicar que no dia 16/12/2020, faltou à reunião ordinária, por motivos de impedimento de saúde.-----

-----*O Executivo considerou a falta justificada.*-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZASSEIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE**-----

-----Foi presente a ata número vinte e seis, da reunião ordinária do Executivo do dia dezasseis, do mês de dezembro, do ano de dois mil e

vinte, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador José Albano, por não ter estado presente na referida reunião.**-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público, não tendo havido inscrições. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador António Silva** desejou a todos os presentes e respetivas famílias um Feliz Ano de dois mil e vinte e um. Disse que, este seria um ano especial para todos, quer na realização dos projetos pessoais, quer da economia, quer nas ambições para Celorico da Beira.-----

-----De seguida, comunicou que estando prestes a concluir o terceiro mandato neste Município em funções de Vereador e, dado que, muito se fala neste Concelho gostaria de esclarecer que, ao contrário do que tem vindo a ser dito, não será candidato a líder de nenhuma lista nas próximas Eleições Autárquicas. No entanto, estará politicamente ativo e atento, tal como disse na edição do programa “Preço Certo” onde esteve presente e onde, também, falou dos dois territórios que lhe correm nas veias, Celorico da Beira e Viseu.-----

-----Acrescentou que, face às três candidaturas perfiladas de que já se tem conhecimento, aquilo que deseja é que por Celorico da Beira seja feito o melhor, que aproveitem da melhor forma os fundos que possam aparecer e que a própria Comunidade Intermunicipal-CIM comece a cumprir um trabalho de projeção futura, ou seja, trabalhar mais a médio prazo do que a curto prazo. Mais deseja que, este seja um ano tranquilo e que acima de tudo a vacina contra a Covid-19 alcance o que se pretende no Concelho. A este propósito, apelou ao Senhor Presidente da Câmara, no sentido de que, tendo-se conhecimento da presença de uma outra aceleração desta pandemia, tanto na região, como no País e que cada vez mais avassala os nossos contactos pessoais, que pressione o encerramento das escolas. Assim e atendendo à forma negativa que Celorico da Beira oscilou há uns tempos atrás, nada indica que o Concelho esteja livre de um novo crescimento brutal de contágio. Tendo em conta que, neste momento, o inimigo insere-se nas famílias, deve seriamente ser avaliada essa questão, para que o território não seja completamente contaminado. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que, esta pandemia, de facto, é um problema complexo que preocupa a todos. Contudo, sabe-se que não há soluções fáceis, nem é fácil dizer qual é a melhor solução e o que se tem constatado são posições díspares, tanto a nível do Distrito, como a nível do País. Relativamente às escolas, acrescentou que nem todos os territórios que estão em situação de risco “muito elevado” ou de risco “extremamente elevado” optaram por as encerrar, até porque, essa é uma solução que não agrada a todos, tanto a nível de professores, dirigentes, pais ou encarregados de educação. Por outro lado, essa é uma decisão que só com a convergência das autoridades, como a Proteção Civil, a Saúde e a Educação é que poderá ser tomada. Salientou, ainda, que neste momento, o Concelho está a voltar ao nível de risco “muito elevado” e a verdade é que esse facto aconteceu na época de encerramento de escolas. Se o encerramento for o

entendimento das autoridades competentes, a Autarquia estará convergente com essa decisão. Fechar a escola é a situação mais fácil, no entanto, têm dúvidas de que seja a melhor. -----

-----Pedi a palavra, o Senhor **Vereador Júlio Santos** e no uso da mesma, começou por cumprimentar os presentes, deixando na pessoa deles a todos os Celoricenses votos de um Bom Ano de dois mil e vinte e um. --- -----

-----Disse que, politicamente falando, este ano de dois mil e vinte e um, será melhor para uns do que para os outros. Que já foi referido pelo Dr. António Silva que irão concorrer três forças políticas às próximas Eleições Autárquicas e que os cabeças de lista estão todos aqui presentes. Se assim for, que Deus os ilumine e que se disponibilizem todos para tentarem fazer o melhor para o Concelho. É sabido que já se viveram tempos muito bons em Celorico, mas porque atualmente a situação é demasiado grave, todos os atores políticos têm que ser responsáveis, de modos que em conjunto encontrem formas de tirar Celorico do abismo em que caiu. A situação é de crise; o Concelho está economicamente falido; a esperança das pessoas é pouca; no entanto, e como irão ser eles os responsáveis políticos do futuro, apelou ao seu sentido de responsabilidade para que ponham em primeiro lugar as questões políticas que a todos interessam e ponham de lado as “guerrinhas pessoais”. Todos Já têm maturidade suficiente para por uns tempos deixarem de lado as legítimas ambições pessoais e olharem para o Concelho onde vivem e que precisa deles com olhos de ver.-----

-----Concluiu dizendo que, na sua opinião, durante estes três anos de mandato a Câmara pouco ou nada fez para além da gestão corrente. Mas para pagar vencimentos e juros da dívida nem eram precisos políticos. Quanto às obras e porque vêm aí eleições, de admirar seria que não aparecessem. Pois que apareçam. Infelizmente por muitas que sejam são poucas. Quanto às Piscinas Municipais, que finalmente parece que estão a

ser recuperadas, só pecam pelo atraso. Acresce que, na sua opinião, as obras previstas para além de serem exorbitantemente caras não passam de um fraco remedeio. Relativamente à escola C+S, todos se recordam que há cerca de dez anos, essas mesmas obras estiveram prestes a ter lugar. Quanto a essas obras, porque são de facto de grande necessidade são uma imposição do estado que aliás as paga quase na totalidade. Assim sendo, fosse qual fosse a cor do poder político na Câmara, as mesmas teriam que ser feitas. Finalmente quanto ao canil, também já não era sem tempo que essas obras iam para a frente. Mas fosse também qual fosse a cor partidária do Executivo, essas obras também, por imposição do governo, teriam de ser executadas. Muito mais fica por dizer em termos de críticas à atuação do Executivo PSD. Tivessem ao menos tido a sensatez de pôr a funcionar as estruturas que há quase vinte anos se vêm arruinando por falta de uso. Sobretudo por isso lamenta a inação do atual Executivo, mas quem tem que avaliar os resultados da governação serão os eleitores e irão fazê-lo em outubro nas próximas Eleições Autárquicas.---

-----Concluiu desejando a todos continuação de um Bom Ano e um bom trabalho. Em especial, ao Senhor Vereador José Albano, que infelizmente foi infetado pelo vírus da Covid-19, desejou que tenha uma recuperação total e um ano com muita saúde, porque todos fazem falta para um bom combate político que conduza ao melhoramento das condições de vida dos nossos munícipes. -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador José Albano** após cumprimentar os presentes desejou um Bom Ano de dois mil e vinte e um. Disse que acabaram de sair de um ano difícil e entrar num ano complicado, onde acima de tudo, todos têm de combater pela sobrevivência da humanidade. -

-----Proferiu ainda que, tendo passado pela dificuldade em ter contraído o vírus, agradeceu aos Senhores Vereadores António Silva e Júlio Santos, que desde sempre mantiveram um contacto, que mais não fosse para serem solidários num momento em que muito precisou, pois quando teve

que ser internado desanimou pela incerteza do que se estava a passar, do que daí poderia advir e na impossibilidade de poder valer à família que também ficou contaminada. Com gestos destes, no meio desta pandemia, constata-se que, independentemente do combate político e dos adversários políticos, existem laços de solidariedade e de afetos, uma atitude bastante reconfortante no combate deste vírus. -----

-----Salientou, ainda, que de facto existe pela frente um trabalho árduo neste combate que os leva a canalizar todas as energias para tentarem evitar o pior. No entanto, há, infelizmente, muita gente contaminada a não respeitar o isolamento e a passearem nas ruas. Ao terem conhecimento de situações destas, todos deveriam ter o dever cívico de as denunciar às autoridades competentes, porque estão a contribuir para a proliferação do vírus. -----

-----Por fim, acrescentou, que tendo em consideração as palavras do Senhor Vereador Júlio Santos, também ele, estará sempre disponível para poder ajudar, no que for preciso, no combate desta pandemia. Esta luta é comum a todos, e nesse sentido devem-se unir em estratégias para conseguirem minimizar o número de vítimas no Concelho. -----

-----Face a tudo o que foi referido, o Senhor **Presidente da Câmara** começou por agradecer a disponibilidade dos Senhores Vereadores nesta situação pandémica, visto não fazer qualquer sentido que qualquer um usasse esta pandemia para fazer política. O importante é a saúde pública e a solidariedade às vítimas. -----

-----Referiu que, no momento, constatasse a crónica anunciada de que as festas natalícias iriam trazer graves consequências tendo, já conhecimento de alguns surtos, uns já identificados outros não, no entanto espera que haja a frontalidade de o assumirem. -----

-----Ainda sobre tal assunto, disse que a Câmara tem demonstrado disponibilidade total, dando resposta onde é preciso, testando sempre que é necessário e sempre que são solicitados, porém, acima de tudo, a

responsabilidade individual é a melhor forma de minimizar e mitigar o problema. Mas atendendo ao cansaço emocional de toda esta situação e à falsa ilusão de que o problema já passou, devido à existência da vacina, verifica-se uma outra fase que não é menos preocupante do que a anterior. -----Concluiu com a esperança de que este ano de dois mil e vinte e um seja bem melhor, dizendo também, que é do interesse de todos trabalharem em conjunto e para isso, sempre que for necessário, o Município solicitará aos Senhores Vereadores a ajuda pretendida. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E FAMÍLIA**-----

-----**ASSUNTO: BONIFICAÇÃO DE ÁGUA: PAGAMENTO DE COLOCAÇÃO DE CONTADOR E FORNECIMENTO DE ÁGUA - MARIA DE LURDES FARIAS CARDOSO**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 17/12/2020, com o registo n.º 9681, mencionando que de acordo com o art.º 46.º, do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água, a Secção de Ação Social, Saúde e Família é de parecer que se concedam as Bonificações previstas no Regulamento, já que se trata de um agregado com rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional.-----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor **Vereador António Silva** disse que votará sempre a favor destes benefícios, principalmente nesta altura pandémica, contudo continua a dizer que estes processos são apresentados incompletos, no que respeita aos rendimentos. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** pressupõe que, os documentos em falta estejam na posse da Técnica e irá chamá-la à atenção, para que sejam anexados ao processo, evitando que a situação se repita no futuro. --

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a isenção requerida pela munícipe, nos termos da informação técnica.-----

-----**2. SECÇÃO DE TRÂNSITO E VIAS MUNICIPAIS**-----

-----**2.1 ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL EM LUGAR PRIVATIVO, PARA O ANO 2021**-----

-----**Requerente: Ótica Celoricense, Lda**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 9709, datada de 18/12/2020, referindo que pretende a requerente a renovação de um lugar de estacionamento privado para o ano de 2021, com a área de 9m², demarcado na Rua Senhora da Graça, em Celorico da Beira, para os veículos com as matrículas 78-RX-21 e 60-TT-54.-----

-----Caso o pedido seja aprovado, deverá a requerente proceder ao pagamento das taxas municipais em vigor no ano de 2021.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido da requerente, nos termos da informação técnica.-----

-----**2.2 ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE UM LUGAR DE ESTACIONAMENTO PRIVADO EM CARVALHEDA PARA O ANO 2021**---

-----**Requerente: José António Saraiva Coelho**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 9593, datada de 16/12/2020, referindo que pretende o requerente a renovação de um lugar de estacionamento privado para o ano de 2021, demarcado com sinalização vertical na Rua Direita, na Localidade de Carvalheda, Freguesia de Mesquitela, destinado ao veículo com a matrícula 74-PD-00, que se encontra em seu nome, transportando a sua esposa com mobilidade reduzida com incapacidade de 75%.-----

-----Relativamente, ao pedido de isenção de taxas municipais, o Regulamento e tabela de Taxas do Município de Celorico da Beira não

prevê qualquer isenção ou redução do valor das taxas a pagar para pessoas com mobilidade condicionada/reduzida. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido do requerente, nos termos da informação técnica.**-----

-----**Mais foi deliberado, que fique isento de taxas municipais.**-----

-----**2.3 ASSUNTO: RENOVAÇÃO PARA O ANO 2021 DE DOIS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PRIVADO**-----

-----**Requerente: Instituto S. Miguel - Casa D. João de Oliveira Matos-**

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 9516, de 15/12/2020 referindo que pretende o requerente a renovação para o ano de 2021 de dois lugares de estacionamento privado, para os veículos com as matrículas 15-ID-41 e 50-AE-93, demarcados na Rua Maria Augusta Mocho, junto às instalações da Instituição, em Celorico da Beira. -----

-----Mais informa que, sendo o requerente uma IPSS, e pela alínea c), do n.º 1, do art.º 5.º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços do Município de Celorico da Beira, a mesma encontra-se isenta das taxas municipais.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão do requerente, nos termos da informação técnica.**-----

-----**2.4 ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL EM DOIS LUGARES PRIVATIVOS, PARA O ANO 2021**-----

-----**Requerente: Associação de Melhoramentos Cultural, Desportiva e Recreativa do Concelho de Celorico da Beira**-----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 9523, datada de 15/12/2020, referindo que pretende a requerente a renovação de dois lugares de estacionamento privado, cada um com a área de 12,50m²

(2,50mx5,00), localizados na Rua Externato da Imaculada Conceição, em Celorico da Beira, junto à Associação de Melhoramentos Cultural, Desportiva e Recreativa do Concelho de Celorico da Beira, para o ano de 2021. -----

-----Mais informa, que sendo a requerente uma IPSS, e pela alínea c), do n.º 1, do art.º 5.º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços do Município de Celorico da Beira, encontra-se a mesma isenta das taxas municipais.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a pretensão da requerente, nos termos da informação técnica.**-----

-----**2.5 ASSUNTO: LICENÇA DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULO PESADO DE PASSAGEIROS EM LUGAR DE ESTACIONAMENTO PRIVADO PARA O ANO 2021**-----

-----**Requerente: Ensino Automobilístico G. Gomes, Lda**-----

-----Foi presente informação, datada de 11/12/2020, com registo interno n.º 9309, referindo que pretende o requerente a licença de um lugar de estacionamento privado para o ano de 2021, de apoio à escola de condução, na Rua do Picoto, em Celorico da Beira, com a área de 17,50m², para o veículo de instrução pesado de passageiros com a matrícula 50-96-FS.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido do requerente, nos termos da informação técnica.**-----

-----**3. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----**3.1 ASSUNTO: PROTOCOLOS ENTRE MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA E INSTITUTO PIAGET - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Sobre o assunto em título, foi presente, para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 30/12/2020, com registo interno

n.º 10453, relativo à proposta de protocolo a estabelecer entre o Instituto PIAGET e o Município de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----No que concerne este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** clarificou que o presente protocolo foi assinado com o Instituto Piaget, no sentido de contribuir conjuntamente, tanto ao nível do ensino profissional, como do ensino superior, para o desenvolvimento da região. -----

-----No seguimento deste assunto, o Senhor **Vereador António Silva** começou por referir que, para salvaguardar a sua intervenção, gostaria primeiro de dizer que, pessoalmente, nada tem contra a Instituição Privada do Instituto Piaget, até porque, em tempos já teve contactos com a administração a propósito de um novo sistema de ensino de alternância. Portanto, quis reforçar que todos os Institutos Privados que tenham reconhecimento público do ensino serão meritórios. Contudo, confessa-se magoado, por a Câmara Municipal de Celorico da Beira celebrar este protocolo e não lhe ter dado conhecimento, sendo ele, uma pessoa que já esteve ligada ao ensino profissional, ao ensino de alternância, às escolas profissionais e com o privilégio de ter trabalhado diretamente com o Professor Dr. Joaquim de Azevedo, que foi Secretário de Estado da Educação e o responsável pelo renascer das escolas profissionais em Portugal. Apontou, também, que teve contacto com várias escolas profissionais que foram líderes durante muitos anos, no tempo da riqueza do ensino em Portugal, nomeadamente a Escola Profissional da Mealhada, a Escola Profissional de Torredeita e a Escola Profissional de Trancoso. Foi também Coordenador Local na região de Viseu, foi Coordenador Regional, foi Diretor Regional e teve coordenação nacional em alguns projetos de alternância. Com isto, quis dizer que, possui uma larga experiência que lhe permite dizer que, dificilmente na Região Centro, alguém terá o seu

currículo nessa área. Assim considera que, com a sua experiência poderia ter contribuído para este protocolo, enriquecendo o seu conteúdo.-----

-----Contudo, após análise da proposta, disse ter reparado em algumas circunstâncias que o preocupam. Ou seja, quando se referem aos Palop's – Países Africanos de Língua Portuguesa fica receoso, dado que, esse é um mercado preocupante, precisamente, pelos rendimentos e financiamentos das estadias dos alunos em Portugal.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** adiantou que, o presente protocolo foi elaborado pela Câmara Municipal, com o préstimo da Jurista do Município, Dr.^a Helena Lages, e com o Instituto Piaget, e foi composto em consonância com as duas Instituições dentro dos princípios básicos e necessários para que fosse estabelecido. Porém, este é um processo que está no início, e obviamente que está aberto a sugestões e que, naturalmente haverá oportunidade de o Senhor Vereador o ajudar a enriquecer.-----

-----Relativamente à questão dos PALOP's, esses são apenas um dos possíveis público-alvos, porém, o Instituto Piaget está inserido em alguns dos Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente Cabo Verde, Angola e Moçambique que, também, têm instituições de ensino. Trancoso, por exemplo tem tido muitos alunos que são oriundos dessas ex-colónias portuguesas e ao que se sabe, tem funcionado bem.-----

-----De seguida, focou que os pontos que estão anexados a estes processos, se forem bem geridos, acabam por dar a resposta necessária para o respetivo efeito. O Concelho tem vários jovens que se deslocam todos os dias para escolas de outras localidades, porque, naturalmente, optam pela formação profissional. Sabe-se que há uma grande carência de mão-de-obra especializada, tanto a nível nacional, como a nível local, mas este protocolo será uma forma de tentar fixar e dar alguma resposta local e, obviamente, também será aberto a outros Concelhos vizinhos e outros pontos do País. Assim, ao aparecerem pessoas de fora criam-se novas

dinâmicas dentro do Concelho e o sistema económico, tanto a nível de restauração, como de alojamento só vai beneficiar.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** pediu a palavra e no uso da mesma disse que quanto a esse assunto tinha algo para dizer. Recordou que quando foi Presidente da Câmara existia em Celorico uma Escola Profissional, mais especificamente, a Escola Profissional Beira Serra. Mais disse que lamenta que a mesma tenha encerrado da forma que encerrou. De facto essa escola fechou, porque o seu promotor, a Associação de Melhoramentos de Celorico da Beira, presidida por Faria de Almeida, o Presidente da Câmara que ele derrotou, assim o quis. Referiu que numa tentativa de evitar que isso acontecesse, ainda se deslocaram a Lisboa, ele e Faria de Almeida, na qualidade de Diretor Administrativo da Escola e o Professor Achando, este na qualidade de Diretor Pedagógico. A referida reunião teve lugar no Departamento do Ensino Secundário, sito na Av. 24 de Julho em Lisboa, mais precisamente no gabinete do Professor Joaquim Azevedo que era quem tinha a tutela das Escolas Profissionais. Na referida reunião, foi, pelo Professor Azevedo apresentado um ultimato a Faria de Almeida. Por a Escola não ter instalações próprias (o edifício onde funcionava era propriedade da Câmara) teria de as arranjar, ou então chegar a um acordo com a Câmara, quando não fechava a Escola. A posição do Presidente da Câmara exigia que se alterasse o Protocolo de criação da Escola, no sentido de a Câmara também ser incluída no mesmo. O que o Presidente da Câmara pretendia, nos termos de deliberações tomadas em sede de Executivo, era que a nomeação do Diretor Pedagógico da Escola saísse da Associação de Melhoramentos e passasse para o Município. Recorda que a Escola não tinha sequer um quadro de Professores! Para além de que o Diretor Pedagógico não tinha habilitações para lá lecionar!!! E a tudo isso Faria de Almeida respondeu que não, que a escola era dele e que se a quisessem fechar que fechassem, mas que dividir é que a não dividia com ninguém. Faria de Almeida foi ainda

elucidado pelo senhor Professor Joaquim Azevedo de que se não houvesse a tal alteração ao Protocolo, no ano seguinte a Escola seria proibida de receber novos alunos. E foi isto o que aconteceu. E foi só por esse motivo, casmurrice de Faria de Almeida, que a Escola Profissional Beira Serra encerrou. -----

-----Dito isto, acrescentou que todo e qualquer protocolo para uma nova Escola Profissional para Celorico é bem-vindo. No entanto, e no seu ver, infelizmente, Celorico da Beira chegou a um ponto de rutura tal, que qualquer iniciativa deste tipo está votada ao fracasso. Infelizmente repete. A intenção é boa, mas de boas intenções... -----

-----Mais referiu que entende os presentes protocolos para a criação de uma escola, mais como uma manobra de campanha eleitoral do que outra coisa. Com efeito, a realidade socioeconómica de Celorico atual não permite, que qualquer investimento deste tipo tenha êxito. De facto, quando alguém quer fazer um investimento, a primeira coisa que faz é fazer um estudo do mercado. Ora é evidente que nesta altura do campeonato, qualquer estudo dirá que a Escola que se pretende implementar é inviável. Nenhum particular avança com um investimento sem ter a certeza que vai ter sucesso e isso, infelizmente, repete-se, está tudo menos garantido. Por um lado, a realidade socioeconómica de Celorico da Beira não o permite, e por outro, a criação da referida Escola, porque está dependente de financiamento e outras autorizações estatais, na sua opinião, não tem pernas para andar. Apesar de tudo, percebe o alcance da iniciativa e muito feliz ficará, e cá estará para dar os parabéns ao seu mentor, se o projeto da Escola for para a frente. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu as palavras do Senhor Vereador, porém não partilha do seu pessimismo. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** fez uma chamada de atenção para uma cláusula no protocolo, onde refere que a Câmara Municipal se

compromete a pagar a alunos que queiram candidatar-se ao Ensino Superior no Piaget de Viseu. Considera que, não deve haver discriminação entre o nosso sistema de bolsa camarário já instituído no Concelho e diferencia-lo de um sistema de apoio de bolsas para o ensino privado. Até porque, se poderão criar algumas angústias nas famílias que têm preferência noutras faculdades. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que em termos de situações iguais, em condições iguais, é obvio que o tratamento será igual quer seja uma Universidade Lusófona, Lusíada ou Internacional. Portanto, esses são apenas princípios gerais do protocolo.-----

-----O Senhor Vereador **Júlio Santos** referiu a necessidade de este protocolo ser bem explicado aos Vereadores pelos seus promotores. Referiu ainda que, no seu ver, houve demasiada pressa por parte do Presidente da Câmara para o assinar sem antes o dar a conhecer ao Executivo. Que era preciso ter mais calma. Até porque ainda falta algum tempo para as eleições. A propósito da referida Clínica Renal, e porque em tempo foi aprovada deliberação no sentido de se convidarem os Diretores da Fundação para se deslocarem ao Município, para explicarem qual o ponto de situação do projeto, perguntou ao Presidente qual o ponto da situação relativamente a esse assunto.-----

-----Em reposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que, por parte do Município o processo está todo tratado, inclusive, o projeto de calcetar o espaço que faltava, também já está concluído. Portanto, tudo o resto, está nas mãos dos Responsáveis da Fundação Renal Portuguesa -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador Júlio Santos** referiu que via algum paralelismo entre o Protocolo da Escola e o Projeto Clínica Renal. Quanto a esse assunto referiu que também há quatro anos atrás, já em período

eleitoral, foi aprovada pelo Executivo uma deliberação que ia no sentido de Aprovação de um investimento de vulto denominado Clínica Renal. E o resultado desse investimento é, diga quem souber!-----

-----Referiu ainda que, a referida proposta de protocolo pode servir como base de trabalho, mas pode e deve ser melhorado, e nesse sentido, propôs que a votação deste ponto fosse adiada. Consequentemente disse que o Presidente da Câmara devia solicitar aos responsáveis do Instituto Piaget, que se deslocassem ao Município, para que numa reunião de Executivo, explicassem os contornos do projeto de escola e esclarecessem todas as dúvidas aos Vereadores.-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara** referiu que, esses não são assuntos comparáveis, até porque, da parte do Instituto Piaget tem havido todo o interesse e uma pró-atividade no sentido do processo avançar. Este é um processo que já está a ser tratado há algum tempo, portanto, já houve contactos prévios com dirigentes intermédios e outros contactos com estruturas superiores, nomeadamente com o responsável nacional do Instituto Piaget. Considera que, neste momento, não há espaço para pausas, porque contrariamente à Fundação Renal Portuguesa e à Clínica Renal, neste assunto há urgência e pressa em avançar. A Câmara já está a trabalhar no sentido de melhorar as instalações e dotar a antiga escola profissional do necessário, para que a escola possa ser uma realidade, sendo que, o objetivo é conseguir colocar a escola profissional a funcionar no próximo ano letivo, e assim, não há tempo a perder.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** disse que, habitualmente vota contra todas as ratificações de despachos do Senhor Presidente da Câmara. Contudo admite que pode haver exceções. Quando valores mais altos se levantem o que entende não ser o caso. Mas nunca por nunca votará contra um protocolo que preveja algo de útil para o Concelho, pois

em primeiro lugar está Celorico da Beira. Anota no entanto, a forma de quase prepotência e autoritarismo, com que o Presidente da Câmara vem tratando estas questões. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** depois de ouvir a análise política do Senhor Vereador disse que, relativamente, à postura ditatorial, não concorda com ela. Gosta de ouvir a opinião de todos, muitas vezes até segue outros pontos de vista, nomeadamente, como já seguiu os do Senhor Vereador, mas por norma vai pelas suas ideias. -----

-----**Nos termos da Lei, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Júlio Santos, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, a deferir a minuta do Protocolo a estabelecer entre o Instituto PIAGET e o Município de Celorico da Beira, datado de 30 de dezembro de 2020.** -----

-----**3.2 ASSUNTO: ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À UNIÃO DE FREGUESIAS DE AÇORES E VELOSA** -----

-----Foi presente informação, do Senhor Presidente da Câmara, datada de 30/12/2020, com registo interno n.º 10455, referindo que após a receção de pedido de um subsídio pela União de Freguesias de Açores e Velosa, para a construção de um parque infantil e considerando que a mesma pagou o terreno onde foi implantada a ETAR, tendo na altura sido acordado que a Câmara Municipal ajudaria a participar o pagamento, propõe a atribuição de um subsídio no valor de cinco mil euros (5 000€) à União de Freguesias para participação nas despesas anteriormente referidas. -----

-----Para este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** elucidou que devido a alguma precipitação, não houve uma coordenação com o Responsável Financeiro, e nesse sentido, sugere que este assunto seja

retirado da Ordem de Trabalhos para ser presente à próxima reunião de Executivo devidamente cabimentado.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da Ordem do Dia, sendo presente à próxima reunião de Executivo.**-----

-----**4. SENHOR VEREADOR ANTÓNIO SILVA**-----

-----**4.1 ASSUNTO: FÉRIAS**-----

-----Foi presente, ofício do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Graça Silva, com registo interno n.º 9548, datado de 15/12/2020, dando conhecimento que se vai encontrar de férias no dia 17/12/2020.-----

-----**4.2 ASSUNTO: MARCAÇÃO DE FÉRIAS**-----

-----Foi presente, *email* do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Graça Silva, com registo interno n.º 12491, datado de 29/12/2020, dando conhecimento que se vai encontrar de férias nos dias 28/12/2020 a 30/12/2020.-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram onze horas e cinquenta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocência Silva, que a secretariei.-----